Secretaria Municipal de Saúde realiza novo levantamento sobre o mosquito Aedes Aegypti

Date : 20-02-2018

O combate ao mosquito transmissor de doenças como dengue, zika e chikungunya precisa ser constante e sem tréguas. Uma das principais armas que a prefeitura de Vitória da Conquista adota para facilitar a tomada de decisões e para criar estratégias para combater esse mal é o Levantamento Rápido de Índices para Aedes Aegypti, o LIRAa. Com os dados colhidos, é possível traçar um painel da situação do município, identificar os bairros mais críticos e quais os focos predominantes na área.

A Coordenação de Endemias da Secretaria Municipal de Saúde deu início esta semana a mais um levantamento. Segundo a supervisora de Endemias, Celia Gama, o relatório deve ser concluído até o dia 24 de fevereiro. Ela explica: “esse trabalho é realizado em 20% dos imóveis que são sorteados através de um programa nacional. Como estamos com clima propício para a proliferação do Aedes, no dia 28 de fevereiro já teremos o novo percentual do LIRAa”. Quem realiza a visita nas casas são os agentes de combate às endemias (ACE), profissionais capacitados para trabalhar no levantamento. Além de fazer a vistoria, o agente também tem a função de conscientizar a população.

O ultimo levantamento realizado no município foi em novembro de 2017. Na época, o percentual registrado foi de 3.1%. Comparado ao levantamento anterior, realizado no primeiro semestre do ano passado, a queda deste percentual foi maior do que 50%, resultado do intenso trabalho realizado pelos agentes de endemias. Mesmo assim, o índice ficou acima do estabelecido pelo Ministério da Saúde. O normal seria abaixo de 1%. A supervisora de Endemias lembrou que esse índice só poderá cair mais ainda se a população colaborar com o trabalho dos agentes na hora de coletar os dados que ajudam no combate ao mosquito. “A tabulação desses dados só é possível se os moradores aceitarem a visita dos agentes de endemias”, afirmou ela.

Depois de pronto, o LIRAa é divulgado para a população, que também pode atuar de maneira integrada com as políticas do município: qualquer um pode abraçar alternativas para acabar com os focos do mosquito dentro da própria residência. Portanto, é importante ouvir com atenção as orientações feitas pelos agentes de endemias, vistoriando os pratinhos de planta, garrafas, e qualquer outro objeto que possa acumular água parada.